

## **A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação nas práticas docentes: um estudo com egressos de curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB**

*Josué Berto dos Santos Júnior*  
Universidade de Brasília  
*josueberto@yahoo.com.br*

*Paulo Roberto Affonso Marins*  
Universidade de Brasília  
*pramarins@gmail.com*


### **Comunicação**

**Resumo:** Este presente estudo tem como objetivo apresentar uma pesquisa de mestrado em andamento que traz como tema a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nas práticas docentes dos egressos do curso de Licenciatura em Música a Distância da Universidade de Brasília (UnB). Portanto, a metodologia deste artigo é uma pesquisa bibliográfica de onde surgiram a descrição do tema, justificativa, problematização, os objetivos, revisão de literatura e metodologia da pesquisa. Por meio da revisão de literatura percebe-se um aumento de pesquisas que abordam o uso das TIC por professores de música, os saberes e competências docentes diante as inovações tecnológicas. Dessa forma, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) aponta que é viável investigar como os egressos do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB enfrentam a utilização de recursos tecnológicos na prática docente. Espera-se que este estudo possa contribuir na área de Educação Musical com relação ao ensino de música e uso das TIC, principalmente na Educação Básica, bem como trazer inovações tecnológicas para cursos Licenciatura em Música a Distância.

**Palavras chave:** Tecnologias da Informação e Comunicação; Práticas docentes; Licenciatura em Música a Distância.

### **Introdução**

A utilização de recursos tecnológicos durante os processos de ensino e aprendizagem demandam novas competências e estratégias na prática docente, assim como nos momentos de capacitação no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) durante a formação pedagógica de professores. Dessa forma, este trabalho apresenta como temática de estudo a



utilização das TIC nas práticas docentes dos egressos do curso de Licenciatura em Música a Distância da Universidade de Brasília (UnB). Portanto, considerando o referido contexto, torna-se viável investigar como os egressos inserem as TIC na sala de aula de escolas de Educação Básica.

Com o crescimento das fontes de reprodução sonora e visual, as relações com as TIC e a música conduzem para mais reflexões sobre as diferentes formas de seu uso na prática docente do ensino da música. Segundo Gohn (2009) existe uma mudança muito rápida na pesquisa ligada à tecnologia:


Investigar assuntos relacionados à tecnologia é como perseguir a própria sombra: quando se chega ao ponto intencionado, o objeto de interesse já está um pouco mais a frente. Trata-se de um universo de conhecimento em constante mutação. (GOHN, 2009, p. 13).

Na atuação profissional, é viável que os egressos estejam preparados para aceitar os desafios do uso das TIC no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de música na Educação Básica, pois como afirmam Leme e Bellochio (2007):

Uma vez que a educação no mundo de hoje tende a ser tecnológica, o que, por sua vez, vai exigir o entendimento e interpretação de tecnologias, o professor de música opta, para trabalhar, por estar interado e consciente quanto às tecnologias musicais e sua utilização como instrumento mediador na educação musical ou não, o que se reflete na prática conforme a sua experiência individual com as mesmas. (LEME; BELLOCHIO, 2007, p. 88).

É desejável que durante a formação dos egressos a aproximação do ambiente real da prática docente seja ampliada. Dada esta aproximação do ambiente de formação e o ambiente da sala de aula o próximo passo seria refletir sobre a capacitação dos egressos, segundo Vicent e Merrion (1996) afirma:

[...] preparados para a emergente interação sofisticada entre o estudante e a música, o estudante e a tecnologia, e o estudante e o professor. É vital que educadores musicais liderem o desenvolvimento musical e não simplesmente sigam as tendências tecnológicas. (VICENT; MERRION, 1996, p. 40).



Sendo assim, este trabalho configura-se como pesquisa bibliográfica e recorre a literatura no intuito de verificar como as pesquisas estão abordando o uso das TIC por professores de música, principalmente, daqueles que são egressos de cursos de música a distância e outras áreas de conhecimento.

## **Metodologia**

A metodologia consiste em uma pesquisa bibliográfica com uma revisão de literatura acerca do tema utilização das TIC nas práticas docentes dos egressos do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB. Buscou-se a fundamentação em Prodanov e Freitas (2013) que diz que a pesquisa bibliográfica é concebida por meio de materiais já publicados. Já para Penna (2015) é por meio da revisão de literatura que surgem a descrição do tema, justificativa, problematização, os objetivos, revisão de literatura e metodologia.

## **Construindo o projeto de pesquisa**

Este projeto de pesquisa traz como tema o uso das TIC nas práticas docentes dos egressos do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB. O interesse surgiu a partir da minha experiência, ao longo de seis anos, atuando como tutor a distância e professor supervisor nas disciplinas do referido curso.


Mediante a experiência de tutoria a distância, foi possível vivenciar a utilização de tecnologias aplicadas nos momentos síncronos<sup>1</sup> e assíncronos<sup>2</sup> por meio dos recursos educacionais como os materiais didáticos no formato impresso e *online*; videoconferências que são ferramentas de abordagem síncrona onde pessoa-a-pessoa ou grupos podem iniciar uma comunicação através de computadores conectados a rede com *web* câmera e *software* específico e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que se constitui o lugar onde o aluno possa fazer uma leitura hiper-textual e multimídia.

O curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB tem como objetivo fornecer

---

<sup>1</sup> Comunicação que acontece de forma imediata e em tempo real entre aluno e professor.

<sup>2</sup> Comunicação que acontece a medida que os alunos e professor acessam as mensagens sem um tempo definido.




subsídios teórico-práticos para desenvolver um futuro educador musical reflexivo, com autonomia e conhecimento para mobilizar saberes e competências condizentes com seu contexto de atuação em conformidade (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2011). Desta forma, o uso das TIC na Educação a Distância objetiva desenvolver a aprendizagem colaborativa por meio de variadas situações de interação aluno-aluno, além da interação aluno-professor. Portanto, o *estar junto virtual* (VALENTE, 2005) pretende potencializar condições de aprendizagem e colaboração durante o curso. A elaboração do curso de música a distância, por meio do seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC), buscou respaldo na legislação brasileira:

Para garantir o acesso às práticas educativo-musicais previstas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), em concordância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), e asseguradas pela recente Lei 11.769/2008 sancionada pelo presidente da República em 18 de agosto de 2008, que estabelece a obrigatoriedade da música no currículo escolar, é necessário que haja educadores musicais preparados para atuar na diversidade de contextos educacionais (escolas de educação básica, escolas de música, ONGs etc.). (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2011, p. 7).

Desse modo, o PPC foi elaborado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Música (Resolução no 2, de 8 de março de 2004), a Resolução CNE/CP 01, de 18 de fevereiro de 2002 e a Resolução CNE/CP 02, de 19 de fevereiro de 2002 – que tratam dos cursos de Licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior enfatizando, dessa forma, a formação para o uso didático de TIC.

O curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB pretende conduzir o futuro educador musical para diferentes possibilidades de propostas metodológicas atuais onde esse seja capaz de criar e desenvolvê-las de forma coerentes com o contexto no qual atuará. Desse modo, os objetivos relacionados ao uso de TIC no curso são:

Incentivar a aprendizagem colaborativa por meio das TICs.  
Integrar e utilizar recursos naturais e tecnológicos disponíveis na sua prática;  
Procurar caminhos e soluções novas ou alternativas para os problemas;  
Promover permanente instrumentalização dos recursos humanos envolvidos no domínio dos códigos de informação e comunicação, bem como suas




respectivas tecnologias, além de estimular o desenvolvimento do pensamento autônomo, da curiosidade e criatividade, apoiados na aprendizagem colaborativa;

Desenvolver o uso educacional e integrado dos meios de comunicação, buscando formas didáticas apropriadas às peculiaridades e à linguagem de cada um; (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2011, p. 8-10).

Conforme Marins e Narita (2012) na abordagem sobre o planejamento e implementação do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB os autores concluem que a intenção da coordenação do curso é acompanhar a integração profissional dos egressos por meio de pesquisa direcionadas ao modo como os egressos estão lidando com os desafios profissionais no ensino da música na Educação Básica. Atualmente, o curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB tem 110 professores formados, porém não se sabe quantos estão atuando em sala de aula e se inserem as TIC nas práticas docentes e quais seriam estas TIC. Durante a formação pedagógica, os egressos do curso de música tiveram acesso a pelo menos duas disciplinas ligadas diretamente ao uso de TIC que são elas: Laboratório de Música e Tecnologia e Tecnologias Contemporâneas na Escola. Portanto, pressupõe-se que esses egressos utilizem as TIC nas salas de aula visto que o próprio PPC (2011) enfatiza a formação para o uso didático das TIC.

Dessa forma, emergiram algumas inquietações e surgiram questionamentos que refletiram no problema de pesquisa. Portanto, o presente trabalho traz como questão principal: Em meio ao contexto de integração profissional dos egressos do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB no ensino da música na Educação Básica, como os egressos enfrentam os desafios na utilização de recursos tecnológicos na prática docente? Assim, as questões específicas se configuram em: Quais TIC estão sendo utilizadas por esses egressos? Dentre as TIC utilizadas quais estão relacionadas a sua formação no curso? Como essas TIC potencializam o ensino da música nos contextos de atuação dos egressos?

Mediante as questões este estudo propõe atender como objetivo geral: investigar como os egressos do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB enfrentam os desafios na utilização de recursos tecnológicos na prática docente. Quanto aos objetivos específicos o intuito é: identificar as TIC que estão sendo utilizadas pelos egressos; verificar



dentre as TIC utilizadas quais estão relacionadas à formação do egresso no curso; identificar como essas TIC potencializam o ensino da música nos contextos de atuação dos egressos.

Portanto, para discutir o tema a partir do “estado do conhecimento” (PEREIRA, 2013), apresenta-se na revisão de literatura inicial os seguintes autores: Borges (2010); Kruger (2010); Rosas (2013); Oliveria-Torres (2012); Méio (2014); Cernev (2015); Ortiz-Rodrigues (2015) e Santos (2015).

Borges (2010) buscou compreender como os estudantes do último ano de três cursos de graduação em música no Estado de Santa Catarina estão relacionando as TIC com as práticas docentes em conformidade com o currículo e a fundamentação legal dos cursos de Licenciatura em Música. Os resultados da pesquisa de Borges (2010) apontam que pode-se encontrar o uso de TIC nas três instituições de ensino superior do Estado de Santa Catarina na forma de composição de músicas, para auto-acompanhamento musical no estudo da improvisação, no processo de gravação digital que é estudado nestes cursos, na editoração de partituras com o uso de computadores, nas tablaturas que são produzidas digitalmente, na tecnologia digital que é utilizada para reproduzir música, e nos arquivos digitais que são trocados entre estudantes e professores. Apesar deste resultado, acredita-se que a problematização sobre TIC e os processos de construção de conhecimento musical podem ser aprofundados com intuito de subsidiar a elaboração de currículos coerentes com a inserção das TIC nos cursos de Licenciatura em Música. O autor conclui que a tecnologia é utilizada no fazer musical, mas pouco relacionada com os aspectos específicos da docência.

Kruger (2010) apresentou a Educação a Distância (EaD) na música como uma grande aliada na mediação pedagógica e organizacional no curso de formação continuada dos professores com cinco docentes que atuaram na Coordenadoria de Programas Educacionais da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. No resultados a autora traz algumas sugestões para programas semelhantes, tais como: a elaboração de projetos baseados na prática musical coletiva (incluindo composição e execução, não apenas apreciação), a valorização da formação continuada dos professores, realizada com maior acompanhamento do trabalho em sala de aula, via EaD uma grande aliada na mediação pedagógica e



organizacional.


Rosas (2013) buscou mapear as competências para o contexto tecnológico-musical educacional que docentes e discentes podem encontrar com relação ao uso das TIC direcionadas para música, em especial as TIC gratuitas e baseadas na *Web*. Os resultados da referida pesquisa apontam para as contribuições que as diversas ferramentas digitais *online* gratuitas dedicadas à música e de recursos, como os objetos de aprendizagem desenvolvidos por equipes interdisciplinares. Já na Educação Musical, a pesquisa contruibuiu com a organização do modelo de curso descrito para a formação de professores onde o foco foi o uso de tecnologias digitais para o desenvolvimento de competências tais como: os conhecimentos, as habilidades e as atitudes para uma atuação eficaz no contexto tecnológico-musical educacional.

Oliveira-Torres (2012) buscou compreender como a pedagogia musical *online* acontece no AVA a plataforma *moodle* no curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB. A autora conclui que o uso das TICs possibilitou e beneficiou de forma pedagógica o ensino e aprendizagem musical por meio dos ambientes virtuais de aprendizagem. Além disso, a pedagogia musical *online* é possível e a procura por essa modalidade de ensino é crescente, tendo em vista a sua flexibilidade na organização do tempo e do espaço.

Méio (2014) buscou investigar como uma atividade de criação musical com o uso de TIC (o *software* de videoconferência *Skype*, um grupo na rede social *Facebook*, e o editor de partituras *online* *Noteflight*) pode ajudar na formação de professores em um curso de Licenciatura em Música a Distância. Nos resultados o autor indica a necessidade de mais atividades de criação musical e de colaboração. Ademais, as TIC utilizadas foram, segundo o autor, de grande ajuda no desenvolvimento do projeto colaborativo, favorecendo a interação e oferecendo ferramentas úteis ao trabalho de criação musical. Méio (2014) concluiu que a pesquisa apontou para a existência de vários possíveis benefícios decorrentes da participação dos licenciandos no projeto, dentre as quais: competência no uso das TICs e de sítios variados para o ensino da música, incorporação da colaboração na prática de ensino e enriquecimento do conteúdo utilizado.

Cernev (2015) investigou a aprendizagem musical colaborativa e a motivação dos





alunos para aprender utilizando as TIC (redes sociais como *Facebook*, *YouTube*, *Twitter*, *SoundCloud* e alguns jogos *online*) no contexto da Educação Básica. Os resultados apontaram para as diferentes estratégias que os alunos adotaram em sala de aula tais como a mediação tecnológica, do experimentar, testar, retirar e inserir outras formas de manipular os materiais sonoros que são ferramentas que auxiliam a construir o pensamento musical. Esta mediação tecnológica propiciou que o processo de colaboração fosse mais fácil em uma atividade musical, gerando uma estratégia social de aprendizagem. Estas estratégias também indicam as relações que os alunos estabeleceram com as tecnologias digitais bem como a motivação dos estudantes para as aulas de música.

Ortiz-Rodrigues (2015) buscou descrever, analisar e interpretar a utilização das sugestões de aulas de música disponibilizadas no Portal do Professor do MEC<sup>3</sup>, que consiste num espaço tipo repositório de Recursos Educacionais Abertos (REA)<sup>4</sup> para aulas de música. Entre os resultados obtidos, destaca-se a pouca utilização das sugestões de aulas do Portal pelos professores no planejamento de suas atividades musicais. Nas aulas de música analisadas, o uso de TIC apresenta-se como uma ferramenta de apoio para atividades e ainda é pouco explorado como recurso músico pedagógico.

Por fim, Santos (2015) apresenta que a utilização das TIC por parte dos professores na sala aula representou-se como motivação entre os alunos. Os resultados apontam para a reflexão do uso pedagógico das TIC como uma possibilidade de integrar uma metodologia alinhada ao momento tecnológico atual. São apresentados fatores que dificultam o ensino da música com o uso das TIC, tais como a falta de infraestrutura, a burocracia, a falta de investimento pelas camadas administrativas. Porém, o autor reforça que os professores, mesmo diante as dificuldades, são favoráveis a integração dos recursos tecnológico na sala de aula.


Por meio da revisão de literatura inicial percebe-se que as tendências das pesquisas que abordam o uso das TIC por professores de música, os saberes e competências docentes

---

<sup>3</sup> Ministério da Educação.

<sup>4</sup> São recursos digitais de livre acesso e de licença aberta.





diante as inovações tecnológicas. Assim, torna-se relevante verificar como os egressos do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB inserem as TIC na sala de aula de escolas de Educação Básica.


Dessa forma, considerando a proposta de pesquisa, na metodologia, aposta-se em um estudo qualitativo (YIN, 2001; GIL, 2002 e PRODANOV; FREITAS, 2013) com os egressos do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB tendo como instrumentos de coleta de dados o questionário e a entrevista semiestruturada. O questionário visando delineamento do perfil dos egressos que utilizam as TIC nas práticas docentes e a entrevista semiestruturada no intuito de verificar e identificar como as TIC potencializam o ensino da música nos contextos de atuação dos egressos.

## **Considerações finais**

Este trabalho consiste de um projeto de pesquisa de mestrado em andamento que aborda a utilização das TIC nas práticas docentes dos egressos do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB. Portanto, por meio da problematização e revisão de literatura o tema de pesquisa torna-se instigante para a área de Educação Musical e EAD, principalmente, por estar relacionada com a formação e as práticas docentes de egressos de um curso de Licenciatura em Música a Distância.

A literatura revela que o uso das TIC na prática docente de egressos de Licenciatura em Música a Distância é uma temática que tem um grande potencial a ser explorada, visto que, há uma crescente utilização das TIC em contextos diversos. A importância de focar no egressos se deve ao fato de que durante o curso, os alunos do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB têm contato com as TIC por meio dos materiais didáticos no AVA assim como o uso da *internet* e *software* de música, porém, pouco se sabe sobre essa utilização nas aulas de música na Educação Básica e/ou outros contextos.

Diante do exposto, considerando o uso da TICs na formação de egressos em cursos de Licenciatura em Música a distância, juntamente com a crescente utilização das TICs, espera-se então, que este estudo possa contribuir na área de Educação Musical com relação ao ensino de



música e uso das TIC, principalmente na Educação Básica, bem como trazer sugestões no que tange à inovações tecnológicas para cursos Licenciatura em Música a Distância.

## Referências

BORGES, Gilberto André. *Tecnologias da informação e comunicação na formação inicial do professor de música: um estudo sobre o uso de recursos tecnológicos por estudantes de licenciatura em música no estado de Santa Catarina*. Dissertação (Mestrado em música). Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

CERNEV, Francine Kemmer. *Aprendizagem musical colaborativa mediada pelas tecnologias digitais: motivação dos alunos e estratégias de aprendizagem*. Tese (Doutorado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOHN, Daniel Marcondes. *Educação Musical a distância: proposta de ensino e aprendizagem de percussão*. Tese de doutorado em Ciências da Comunicação. São Paulo: Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes, 2009.

KRUGER, Susana Ester. *A percepção de docentes sobre a formação continuada em educação musical, apoiada pela Educação a Distância, em um contexto orquestral*. [307f.]. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.

LEME, Gerson Rios; BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. Professores de escolas de música: um estudo sobre a utilização de tecnologias. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 17, 87-96, set. 2007.

MARINS, Paulo Roberto Affonso; NARITA, Flávia Motoyama. Licenciatura em Música a Distância na UnB: planejamento e implementação. In: FERNANDES, Maria Lidia B. (org.). *Trajetória das licenciaturas da UnB: EaD em foco*. Brasília: Editora UnB, 2012, p.151-167.

MARTINS, Elaine. O que é MP3?. *TECMUNDO*, 2008. Disponível em: <<http://www.tecmundo.com.br/musica/214-o-que-e-mp3-.htm>>. Acesso em: 01 jun. 2016.

MÉIO, Daniel Baker. *Criação musical com o uso das TIC: um estudo com alunos de licenciatura em música a distância da UnB*. Dissertação (Mestrado em Música). Programa de Pós-graduação música em contexto, Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

OLIVEIRA-TORRES, Fernanda de Assis. *Pedagogia musical online: um estudo de caso no ensino superior de música a distância*. Tese (Doutorado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

ORTIZ RODRIGUEZ, Maria Débora. *A música no “espaço da aula” do portal do professor de 2008-2014 : as aulas para o ensino médio*. Dissertação (Mestrado em Música). Programa de Pós-graduação música em contexto, Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

PENNA, Maura. *Construindo o primeiro projeto de pesquisa em educação e música*. Porto Alegre: Sulinas, 2015.

PEREIRA, Marcos Vinícius Medeiros. Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa em educação: o ensino superior em música como objeto. *Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 22, n. 40, p. 221-233, jul./dez. 2013.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2. ed. Novo Hamburgo – RGS: Universidade Feevale, 2013, p.114.

ROSAS, Fátima Weber. *Competências para o contexto tecnológico-musical: um foco nas tecnologias digitais online para a educação*. Dissertação (Mestrado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

SANTOS, Alexandre Henrique dos. *As tecnologias de informação e comunicação (TIC) na educação musical: um estudo sobre a relação das licenciaturas em música com o fenômeno tecnológico*. Dissertação (Mestrado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2015.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB, 2011. Disponível em: <[http://www.ead.unb.br/moodle2013/pluginfile.php/93199/mod\\_resource/content/2/Projeto%20Pol%C3%ADtico%20Pedag%C3%B3gico\\_atualizado%20em%2026.05.2012\\_SEM%20BIBLIOGRAFIA.pdf](http://www.ead.unb.br/moodle2013/pluginfile.php/93199/mod_resource/content/2/Projeto%20Pol%C3%ADtico%20Pedag%C3%B3gico_atualizado%20em%2026.05.2012_SEM%20BIBLIOGRAFIA.pdf)>. Acesso em: 10 ago. 2016.

VALENTE, J. A. *A Espiral da Espiral de Aprendizagem: o processo de compreensão do papel das tecnologias de informação e comunicação na educação*. 2005. Tese (Livre Docência) – Universidade Estadual de Campinas. Campinas, São Paulo.

YIN, R. K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.